

**P 1625**

**Avaliação de uma ferramenta online para determinar a adequação de avaliação cirúrgica em pacientes portadores de epilepsia**

Bianca Cecchele Madeira; Marino Muxfeldt Bianchin; Paulo de Tarso Fagundes; Suelen Mandelli Mota; Martina Camerini Marafon; Bárbara Reis Krammer; Eduardo de Carvalho Mazzocato; Ingrid Silveira; Pablo Brea Winckler; Suzana Veiga Schonwald - HCPA

**INTRODUÇÃO:** Muitos pacientes com epilepsia resistente a fármacos poderiam se beneficiar de cirurgia de epilepsia. No entanto, existe um atraso significativo por parte das equipes médicas na identificação de pacientes com epilepsia refratária que poderiam beneficiar de uma avaliação de cirurgia de epilepsia. Considerando isso, Jette et al. desenvolveram ferramenta online para determinar adequação para avaliação cirúrgica da epilepsia. **OBJETIVO:** avaliar uma ferramenta online para a indicação de avaliação cirúrgica para melhor manejo da epilepsia em pacientes portadores de epilepsia focal, a fim de contribuir para a validação da ferramenta online em diferentes cenários, o melhor manejo clínico da epilepsia, bem como para o melhor reconhecimento de candidatos a cirurgia. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo transversal avaliando o grau de indicação de avaliação cirúrgica entre pacientes com epilepsia focal, usando uma ferramenta online disponível para esse fim. Este estudo foi realizado com dados recolhidos entre de janeiro e abril de 2014 com pacientes que frequentam o Ambulatório de Epilepsia do Serviço de Neurologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde são atendidos cerca de 1.000 pacientes com epilepsia - muitos deles com epilepsia resistente a fármacos. Todos os pacientes incluídos tinham diagnóstico de epilepsia e seus dados foram obtidos por revisão de seus registros médicos através de um questionário padronizado respondido pelos pesquisadores. Se a informação não estava em seus registros, foi obtido durante as consultas já agendadas no ambulatório de epilepsia. No total, foram avaliados 211 pacientes. **RESULTADOS:** após uma análise prevalência primária, verificou-se que a avaliação cirúrgica foi indicada para 59,6% dos pacientes. Foram analisadas as variáveis que contribuíram ou não para indicação de tratamento cirúrgico. A partir daí, descobrimos que frequência das crises, número de medicamentos testados e incidência de efeitos colaterais foram as variáveis mais estatisticamente significativas na indicação de tratamento cirúrgico para epilepsia. **CONCLUSÃO:** julgamos este estudo como clinicamente relevante porque a ferramenta avaliada pode ser útil para o tratamento da epilepsia, portanto, facilitando o processo de tomada de decisões da equipe médica, beneficiando pacientes, e, possivelmente, reduzindo os custos de saúde relacionados com epilepsia em médio e longo prazos. **Unitermos:** Epilepsia; Cirurgia da epilepsia; Epilepsia refratária